



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO QUE
ENTRE SI CELEBRAM O MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA E O INSTITUTO
NACIONAL DE TECNOLOGIA**

Aos dias do mês de _____ de 2010, de um lado, o **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**, doravante denominado **MCT**, representado pelo seu Ministro e, do outro lado, o **INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA**, doravante denominado **INT**, representado por seu Diretor, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG**, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2010, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo I – **PREMISSAS**; Anexo II – **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, DIRETRIZES DE AÇÃO E PROJETOS ESTRUTURANTES**; Anexo III – **QUADRO DE INDICADORES**; e Anexo IV – **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**, complementados pelo Apêndice – **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCT, por meio da sua **Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa**, doravante denominada **SCUP**, e o **INT**, visando assegurar a essa Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu **Plano Diretor – PDU 2006-2010**, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

1. Proporcionar maior autonomia de gestão ao INT, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo III, em consonância com seu PDU – 2006-2010;
3. Fornecer ao INT orientação básica e apoio para execução das suas atividades prioritárias definidas no PDU 2006-2010; e
4. Consolidar o papel do INT como Instituto Nacional.

CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG

Este TCG será regido pelas premissas contidas no Anexo I e por seu PDU 2006-2010.

CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCT/SCUP

1. Assegurar a implementação do PDU 2006 – 2010 do INT e avaliá-lo anualmente por meio deste TCG;
2. Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e

atividades do INT, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;

3. Articular-se com as demais Secretarias do MCT e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do INT, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;
4. Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do INT na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCT;
5. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do INT;
6. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários; e,
7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o INT.
8. Organizar, pelo menos um workshop envolvendo o INT, as Secretarias de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS, de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – SEPED e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC, objetivando a integração mútua na realização de programas, projetos e atividades de interesse da política de CT&I do Ministério.

CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO INT

1. Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexos II e III, considerando que:
 - a) As premissas de planejamento estabelecidas no Anexo I para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Apêndice deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda;
 - b) Compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservados como tal, respondendo pelos danos causados à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada;
2. Adotar no INT as medidas necessárias ao cumprimento de seu PDU 2006–2010 e conseqüente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos e a racionalização dos custos de execução e gestão;
3. Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, os Objetivos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes estabelecidos no PDU 2006 - 2010, bem como os Programas e Ações do PPA – Plano Plurianual 2008-2011 do Governo Federal;
4. Apresentar, até o dia 30 do mês subseqüente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SCUP/MCT e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do INT;
5. Fornecer informações detalhadas adicionais, quando necessárias à correta avaliação de desempenho;
6. Fazer gestões, com o apoio da SCUP/MCT, para superação de eventuais obstáculos externos; e
7. Articular-se, no que couber, com as Secretarias de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS, de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – SEPED e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC, na execução de programas, projetos e atividades de interesse da política de CT&I do Ministério.

CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho de gestão do INT, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação objetiva do cumprimento das metas

acordadas para os indicadores explicitados no Anexo III.

1. Caberá à SCUP a convocação de reuniões semestral de acompanhamento e anual de avaliação, com a finalidade de analisar os correspondentes relatórios, com a participação mínima de:
 - a) Dois representantes da SCUP;
 - b) Dois representantes do INT; e
 - c) Pelo menos um membro do CTC, externo ao INT;
2. Os relatórios mencionados no item 1 desta Cláusula deverão ser encaminhados à SCUP, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;
3. Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do INT, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo IV;
4. As reuniões semestrais de acompanhamento poderão ser eventualmente suspensas, caso seja considerado oportuno pela SCUP;
5. As reuniões anuais de avaliação incluirão, sempre que possível, discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO

1. O presente TCG poderá ser revisto, por meio de aditivos, de comum acordo com o INT, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência de:
 - a) Mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo I), consideradas na elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento;
 - b) Resultado de avaliação técnica com irreversível tendência ao descumprimento parcial de metas anuais (Anexo III), por razões imputáveis à administração do INT;
 - c) Infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do INT, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa; e
 - d) Não cumprimento das Premissas estabelecidas no Anexo I.
2. Recomendações do CTC do INT poderão resultar na criação de Termos Aditivos a este TCG.

CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA

1. Este TCG terá vigência até 31 de dezembro de 2010; e
2. O presente TCG será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior.

Brasília, DF, de de 2010

Sérgio Machado Rezende
Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

Domingos Manfredi Naveiro
Diretor do Instituto Nacional de Tecnologia

Testemunhas:

Luiz Antonio Rodrigues Elias
Secretário-Executivo do MCT

José Edil Benedito
Subsecretário da SCUP/MCT

ANEXOS

1 - Premissas

2 - Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes

3 - Quadros de Indicadores

3.1. Objetivos Estratégicos

3.2. Diretrizes de Ação

3.3. Projetos Estruturantes

V - Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

Apêndice

Conceituação dos Indicadores

Anexo 1

Premissas

Constituem-se premissas do presente TCG:

1. O recebimento dos recursos estabelecidos na Lei Orçamentária Anual-LOA nº 12.214, de 26 de janeiro de 2010, no valor de R\$ 15.690.000,00 para despesas de Custeios e Capital, dos quais a arrecadação proveniente da Prestação de Serviços Tecnológicos Especializados-PSTE (fonte 150) corresponde a R\$ 1.550.000,00.

Em R\$ 1,00

ITENS	LOA 2010	
	INT RJ	CETENE(*)
Programas Finalísticos (fonte 100)	5.204.000	2.000.000
Custeios	3.394.000	1.600.000
Capital	1.810.000	400.000
Programas Finalísticos (fonte 150)	1.400.000	150.000
Custeios	1.100.000	150.000
Capital	300.000	0
Gestão Administrativa	3.672.000	3.264.000
Custeios	3.643.000	3.209.000
Capital	29.000	55.000
TOTAL GERAL	10.276.000	5.414.000

2. As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços e outros da ordem de R\$ 15.877.118,00 para o INT-RJ e de R\$ 3.980.644,31, segundo discriminação a seguir:

Em R\$ 1,00

RECEITAS DE OUTRAS FONTES	INT RJ	INT NE (*)
Convênios com Destaque Orçamentário	161.160	0
Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa	15.715.958	3.980.644,31
TOTAL (em R\$ 1,00)	15.877.118	3.980.644,31

(*) A partir de 2007, foram incluídos nos quadros orçamentários os valores relativos à Unidade INT-NE.

Anexo 2

Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes

Introdução

O Instituto Nacional de Tecnologia – INT tem longa tradição em pensar o seu futuro e buscar o atendimento tanto das demandas do Governo quanto da sociedade. No ano em que completou 85 anos, lançou seu Plano Diretor 2006 – 2010, alinhado com as novas configurações do setor produtivo nacional e do Estado e com ênfase na inovação e nos novos padrões de competitividade.

Esse Plano é fruto do Planejamento Estratégico realizado em 2005, patrocinado pelo MCT/SCUP e com apoio do CGEE.

Neste TCG 2010 estão descritos: Missão, Visão, os Objetivos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes

Missão

Desenvolver e transferir tecnologias e executar serviços técnicos, para o desenvolvimento sustentável do País, norteado pelo avanço do conhecimento e em consonância com as políticas e estratégias nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Visão de Futuro

Ser instituto tecnológico, participativo na sua gestão, com reconhecimento nacional e referência em áreas prioritárias focadas no aumento da competitividade industrial e da qualidade de vida da população brasileira.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos que o Instituto irá priorizar para enfrentar os desafios da tecnologia e inovação no Brasil, neste início do século XXI, compreendem temas tecnológicos portadores de futuro e a expansão das atuais competências do INT.

Temas tecnológicos - oportunidades para o INT

- Biocombustíveis;
- Biotecnologia; e
- Nanotecnologia.

Oportunidades em temas no escopo das competências do INT:

- Alcoolquímica;
- Aproveitamento de resíduos industriais;
- Biomateriais;
- Fontes alternativas de energia e gás natural;
- Materiais; e
- Tecnologia industrial.

Objetivo estratégico I - Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior

Subeixo: Apoio à Política Industrial

- Objetivo específico 1 – Incorporar novos focos de atuação e fortalecer as competências existentes em consonância com as demandas do setor produtivo.
- Objetivo específico 2 – Executar a Pesquisa e desenvolvimento do Instituto Nacional de Tecnologia
- Objetivo específico 3 – Executar a Pesquisa e desenvolvimento tecnológico em conversão de energia

- Objetivo específico 4 – Executar Serviços de Tecnologia Industrial Básica em Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia - PD&E no Instituto Nacional de Tecnologia.

Objetivo estratégico II: Objetivos Estratégicos Nacionais.

Subeixo Cooperação Internacional

- Objetivo específico 1 - Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I.
- Objetivo específico 2 - Privilegiar ações de cooperação tecnológica internacionais, com destaque para a consolidação de parcerias latino-americanas.

Objetivo estratégico III: Inclusão Social.

Subeixo Difusão e popularização da Ciência e Tecnologia

- Objetivo específico 1 - Estabelecer uma referência viável; uma orientação a ser seguida para ampliar a inclusão dessa importante fração do conhecimento na sociedade, além de dar visibilidade a uma instituição de pesquisas e sua importância em meio a segmentos de nossa população. Difundir o conhecimento tecnológico com base nas áreas de atuação do INT.

Subeixo Nordeste Semi – árido

- Objetivo específico 1 – Consolidar a implantação do Centro de Estudos e Tecnologias Estratégicas para o Nordeste – CETENE

Objetivo estratégico IV - Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Foco: Implantação, Recuperação e Modernização da Infra-estrutura Institucional de Pesquisa

- Objetivo específico 1 - Promover a melhoria da infra-estrutura laboratorial do INT para atender aos novos potenciais de atuação.
- Objetivo específico 2 – Implantar o Projeto Planejamento de Competências e Atribuição de Prioridades

DIRETRIZES DE AÇÃO

Diretrizes Operacionais: Pesquisa e Desenvolvimento

- Diretriz 1: Assessorar a coordenação e formulação das políticas tecnológicas do País, por meio da articulação com os formuladores de política científica, tecnológica industrial, o que compreende as agências de fomento, ministérios afins e demais institutos tecnológicos.
- Diretriz 2: Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I.
- Diretriz 3: Ampliar a visibilidade externa dos projetos, produtos e serviços gerados no INT.

Diretrizes Administrativo-Financeiras:

- Recursos Humanos
Diretriz 1. Fortalecer os quadros profissionais para atender aos programas e projetos institucionais e interinstitucionais.
- Recursos Financeiros
Diretriz 1: Obter agilidade e eficácia na captação, execução e acompanhamento de recursos, em especial para projetos.
- Gestão Organizacional

Diretriz 1: Promover a atuação participativa e transdisciplinar do INT na formulação e execução dos programas, projetos e atividades.

▪ **Infra-estrutura**

Diretriz 1: Estruturar projeto de investimento para a modernização e adequação da infraestrutura laboratorial e administrativa.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS INT 2009 / 2011

Baseado no Plano Diretor do INT e nos Planos de ação do Governo Federal, prioritariamente o Plano de Ações 2007/2010 do MCT, o Programa Mais Saúde/MS, os Programas em energia do MME e a Política de Desenvolvimento Produtivo/MDIC, foram estabelecidas pela Direção do INT as diretrizes para que as Unidades utilizem como referencial na definição de estratégias e linhas de atuação e, no estabelecimento da programação para 2009/2011.

Considerações gerais

- **Focar atuação**, considerando os planos e programas estratégicos acima referenciados;
- Ampliar a **interação com o setor produtivo** através do repasse tecnológico, visando à **geração de inovações** nas empresas ou organizações públicas com o conseqüente **aumento da captação de recursos**, utilizando os benefícios previstos da legislação em vigor (ex.: Lei do Bem, Lei da Inovação, subvenção econômica etc.);
- Atuar **em redes cooperativas**, em particular as redes do SIBRATEC, buscando, sempre que possível, liderá-las;
- Priorizar **ações e projetos interdivisionais**, incluindo a implementação de **laboratórios multiusuários**;
- **Ampliar e capacitar** o quadro de **recursos humanos**;
- Melhorar a **qualidade dos processos internos**;
- Ampliar a **visibilidade institucional**.

Desenvolvimento Tecnológico para Inovação

- Sistematizar a atuação do INT em **temas estratégicos**, tais como: **petróleo & gás, energias renováveis, saúde, nanotecnologia, TIB e desenvolvimento social**;
- Fortalecer a atuação do **Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT do INT**, visando ampliar o número de patentes de valor comercial e de contratos de transferência de tecnologia;
- Fortalecer a ação do INT em **certificação de produtos**;
- Consolidar o INT como referência nacional no âmbito do **desenvolvimento, caracterização e avaliação de produtos**.

Extensionismo

- Ampliar o **atendimento às MPME's**, em particular empresas organizadas em APL's, visando o aumento de competitividade no mercado interno e externo, em articulação com instituições como FINEP, SEBRAE, BNDES etc;
- Incentivar a **oferta de cursos** nas áreas de atuação do INT;
- Dar continuidade ao processo de reestruturação da **incubadora de empresas de base tecnológica**.

Desenvolvimento Social

- Desenvolver **projetos multidisciplinares de inclusão social e tecnologias assistivas**, com financiamento e parcerias externas, em particular com a SECIS/MCT;
- Promover **ações de popularização e difusão da ciência, tecnologia e inovação**, como instrumento de desenvolvimento social e econômico;
- Consolidar o **Programa de Responsabilidade Social Corporativa**.

Desenvolvimento Organizacional

- Realizar estudo das **Competências Essenciais**;
- Realizar a revisão do **Plano Estratégico 2006-2010**;
- Consolidar e ampliar o processo de **unificação do sistema de gestão da qualidade** institucional envolvendo as áreas técnicas e administrativas;
- Identificar os **processos críticos** e promover as melhorias por meio da internalização da cultura da qualidade e da adoção de ferramentas específicas;
- Finalizar a revisão da metodologia do Congresso Interno como instrumento de **avaliação da Gestão**;
- Implantar um **Plano de Gestão de Recursos Humanos**, visando à capacitação contínua, o reconhecimento e valorização do corpo funcional do INT;
- Estruturar um **Plano Diretor de Obras e de Informática** visando à adequação e modernização da infra-estrutura institucional;
- Elaborar um **Plano de Marketing Institucional**.

PROJETOS ESTRUTURANTES

Projetos Estruturantes e Integradores para a Inovação

- Hidrogênio
- Bicombustíveis
- Petróleo e Gás Natural
- Dimetiléter para substituir combustíveis (DME)
- Nanotecnologia
- Materiais
- Água potável
- Gestão da Produção
- Desenho Industrial
- Pesquisa Antropométrica Tridimensional da População Brasileira - PATPB
- Avaliação de Produtos
- Créditos de carbono

Legenda das Metas



PDU



PDU + Plano de Ação PA



Excluídas



Concluídas

Objetivo Estratégico / Sub-Eixo / Inserção no PAC-MCT	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado				Meta 2010	Total
							2006	2007	2008	2009		
Objetivo estratégico I: Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior												
Sub-eixo: Apoio à Política Industrial												
PE I / LA 1 / Prog 1.1 -Consolidação Institucional do Sistema Nacional de CT&I;	1	Incorporar novos focos de atuação e fortalecer as competências existentes em consonância com as demandas do setor produtivo		Estruturar e priorizar, ao longo de 2006 e 2007, três programas em temas portadores do futuro (Hidrogênio, Biocombustíveis, Nanotecnologia)	Nº de programas	3	3					
PE II / LA 5 / Prog 5.1 -Sistema Brasileiro de Tecnologia-SIBRATEC;												
PE III / LA 7 / Prog 7.1 -Competitividade em Biotecnologia												
PE III / LA 7 / Prog 7.2 -Programa de CT&I para Nanotecnologia	1	Incorporar novos focos de atuação e fortalecer as competências existentes em consonância com as demandas do setor produtivo		Estruturar e priorizar, ao longo de 2006 e 2007, três programas em temas no escopo das competências atuais (TIB, Biomateriais, Fontes Alternativas Energia)	Nº de programas	3	1	2				
PE III / LA 10 / Prog.10.1 -Programa de Desenvolvimento Tecnológico para o Biodiesel												
PE III / LA 10 / Prog.10.2 -Rede Brasileira de Tecnologia do Biodiesel												
PE III / LA 11 / Prog 11.7 -Programa de CT&I para economia de Hidrogênio	1	Incorporar novos focos de atuação e fortalecer as competências existentes em consonância com as demandas do setor produtivo		Executar 15 projetos em 2006 no âmbito destes Programas	Nº de projetos	2	15					
PE III / LA 11 / Prog 11.8 -Programa de CT&I para Energias Renováveis												
PE III / LA 11 / Prog 11.8 -Programa de CT&I para Energias Renováveis												
PE I / LA 3 / Prog 3.4 -Unidades de Pesquisa Científicas e Tecnológicas do MCT	2	Pesquisa e Desenvolvimento do Instituto Nacional de Tecnologia-INT	4 MM	Crescimento de 5% ao ano, até 2010, em relação à base de 2005 em pesquisas realizadas/processos, representando 3.829 pesquisas/processos em 2010. (2005: 3.073)	Nº de pesquisas processos	3	3072	3521	2203	2.000	2.100	2.100
PE II / LA 5 / Prog 5.1 -Sistema Brasileiro de Tecnologia-SIBRATEC												
PE III / LA 11 / Prog 11.8 -Programa de CT&I para Energias Renováveis												
	3	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Conversão de Energia	5	Crescimento de 10% no biênio, até 2010, em relação à base de 23 projetos, representando 30 projetos em 2010	Nº de projetos	3	26	27	29	29	30	30

Objetivo Estratégico / Sub-Eixo / Inserção no PAC-MCT	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado				Meta 2010	Total
							2006	2007	2008	2009		
	4	Serviços de Tecnologia Industrial Básica em Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia-PD&E no Instituto Nacional de Tecnologia	6	Crescimento de 10% ao ano até 2010, em relação à base de 15 projetos, representando 26 projetos em 2010	Nº de projetos	3	18	19	22	22	24	24
Objetivo estratégico II: Objetivos Estratégicos Nacionais												
Sub-eixo: Cooperação Internacional PE I / LA 1 / Prog 1.2- Ampliação e Consolidação da Cooperação Internacional	1	Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I	7 MM	Crescer 10% ao ano o número de programas, projetos e ações de cooperação internacional firmados, representando 18 programas, projetos e ações internacionais firmados até 2010. (2005:10)	Nº de ações Cooperação Internacional	2	11	9	13	12	13	13
	2	Privilegiar ações de cooperação tecnológica internacional, com destaque para a consolidação de parcerias Latino-americanas	8	Firmar 5 programas, projetos e ações internacionais adicionais até 2010. (Parcerias Latino-americanas)	Nº de ações Cooperação Internacional	2	1	1	1	1	1	5
Objetivo Estratégico III: Inclusão Social												
Sub-eixo: Difusão e popularização da Ciência e Tecnologia PE IV / LA 20 / Prog 20.1- Apoio a Projetos e Eventos de Divulgação e de Educação Científica, Tecnológica e de Inovação	1	Estabelecer uma referência viável; uma orientação a ser seguida para ampliar a inclusão dessa importante fração do conhecimento na sociedade, além de dar visibilidade a uma instituição de pesquisas e sua importância em meio a segmentos de nossa população. Difundir o conhecimento tecnológico com base nas áreas de atuação do INT	9	Desenvolver 5 planos de divulgação do INT até 2010, que incluam a participação em eventos, feiras e mostras	Nº de Planos	1	3	1	1			
Sub-eixo: Nordeste Semi-árido PE I / LA 3 / Prog 3.4- Unidades de Pesquisa Científicas e Tecnológicas do MCT PE III / LA 15 / Prog 15.2-C, T & I para o Desenvolvimento Sustentável do Semi-Árido	1	Implantação do Centro de Estudos e Tecnologias Estratégicas para o Nordeste-CETENE	10	Centro de estudos implantado	Nº de Centros	3	1					
Objetivo estratégico IV: Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação												
Foco: Implantação, Recuperação e Modernização da Infra-estrutura Institucional de Pesquisa	1	Promoção da melhoria da infra-estrutura laboratorial do INT para atender aos novos potenciais de atuação	11	Executar reforma de mais 8 laboratórios até 2010	Nº de Laboratórios	3	1	3	2	2	-	8

Objetivo Estratégico / Sub-Eixo / Inserção no PAC-MCT	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado				Meta 2010	Total
							2006	2007	2008	2009		
PE I / LA 3 / Prog 3.1-Apoio à Infra-estrutura das Instituições Científicas e Tecnológicas e de Institutos de Pesquisa Tecnológica PE I / LA 3 / Prog 3.4-Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	2	Implantação de Projeto de Planejamento de Competências e Atribuição de Prioridades	12 MM	Estudo de Competências Essenciais, realizado, e metodologia de atribuição de prioridades implantada no INT até dezembro de 2006. (2008)	Nº de Estudos	1	-	-	0,4	0,6	-	1
Totais (Pesos e Pontos)												
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)												
Conceito												

(*1) Objetivo Estratégico IV/Objetivo Específico 2/Meta 12:Estudo de Competências Essenciais: alterado o prazo para 2009, em função da mudança de Direção no INT.

Metas modificadas:

Meta 4:Em 2009, redução de 10% do realizado em 2008, em virtude da diminuição da demanda por serviços tecnológicos e das reformas ainda em andamento nos laboratórios que realizam essas pesquisas/processos. Para 2010, crescimento de 10% em relação a 2009, num total de 2.100.

Meta 7: Em 2009 também redução de 10% do realizado em 2008 e em 2010 aumento de 10% em relação ao planejado para 2009.

Meta 12: Conclusão para 2009.

3.2. Diretrizes de Ação

INDICADORES	Unidade	Peso	Série Histórica			2010		Total 2010
			2007	2008	2009	1º semestre	2º semestre	
Físicos e Operacionais								
IGPUB – Índice Geral de Publicações	Pub/ técnicos	2	0,86	0,83	0,56	0,19	0,37	0,56
PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	9	13	12	13	2	15
PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	3	142	167	124	97	33	130
PcTD – Índice de Processo e Técnicas Desenvolvidos	Nº/ técnicos	3	1,50	1,17	0,72			
ICPC – Índice de Cumprimento de Prazos de Contratos	%	2	96	84	84	85	77	81
IFATT – Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia	MR/ técnicos	3	7,97	6,31	7			
IAT – Índice de Atendimento Tecnológico	Nº/ técnicos	3	20,35	11,41	10			8,38
NLSC - Nº de Licenças para uso do Selo de Identificação da Conformidade (NLMC – uso da Marca de conformidade)	Nº	3	106	85	75	50	40	90
ICEx – Índice de Capacitação Extensionista	Nº/ técnicos	2	2,21	2,01	0,26	0,14	0,13	0,27
NCO – Nº de Credenciamentos Obtidos	Nº	2	433	321	300	50	250	300
APME – Apoio a Micro, Pequena e Média Empresa	%	3	90	34	33	23	17	20
IPIn – Índice de Propriedade Intelectual	Nº/ técnicos	3	0,49	0,55	0,29	0,04	0,28	0,32
Administrativo-financeiros								
APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	60	59	60	70	69	70
RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	173	179	172	111	111	111
IEO - Índice de Execução Orçamentária	%	2	99	89	100	100	100	100
III - Índice de Investimento em Infra-estrutura	%	2	35	50	28	26	26	26
Recursos Humanos								
ICT - Índice Investimentos em Capacitação e Treinamento	%	2	2	2	2	5	5	5
PRB - Participação Relativa de Bolsistas	%	0	37	48	47	35	35	35
PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	0	25	21	21	26	26	26
Inclusão Social								
PIS - Projetos Desenvolvidos na Área de Inclusão Social	Nº de Projetos	2	8	10	6	5	4	9

Diretrizes / Inserção no PAC-MCT	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado				Meta	TOTAL
					2006	2007	2008	2009	2010	
Diretrizes Operacionais e Metas: Pesquisa e Desenvolvimento										
<p>Diretriz 1: Assessorar a coordenação e formulação das políticas tecnológicas do País, por meio da articulação com os formuladores de política científica, tecnológica industrial, o que compreende as agências de fomento, ministérios afins e demais institutos tecnológicos.</p> <p>PE I / LA 3 / Prog 3.1-Apoio à Infraestrutura das Instituições Científicas e Tecnológicas e de Institutos de Pesquisa Tecnológica</p> <p>PE I / LA 3 / Prog 3.4-Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT</p> <p>Diretriz 2: Articulação externa: Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I.</p> <p>PE I / LA 3 / Prog 3.1-Apoio à Infraestrutura das Instituições Científicas e Tecnológicas e de Institutos de Pesquisa Tecnológica</p> <p>PE I / LA 3 / Prog 3.4-Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT</p>	1	Negociar, ao longo de 2006, a participação formal do INT em fóruns de discussão de temas relacionados às suas competências, especialmente aqueles relacionados às atividades de certificação e à pesquisa tecnológica.	Nº de Negociações	1	1					
	2	Estabelecer duas representações formais ao ano, junto ao MCT, até 2010.	Nº de Representações Formais	1	2	2	2	2	2	10
	3 (*2)	Realizar articulação para credenciamento junto a instituições de fomento para análise de processos e produtos. Obter 5 credenciais adicionais até 2010. (*2)	Nº de credenciais formais	3	2	4				
	4 (*3)	Atuar como elo entre o MDIC e o MCT na implementação da PITCE. Negociar 1 Acordo de Cooperação com a STI/MDIC até 2007. (*3)	Nº de Acordo	2	1					
	5 MM (*4)	Prospectar tendências tecnológicas e assessorar o MCT na definição de políticas e programas tecnológicos. Definir 5 programas de atuação até 2010. (Meta modificada para 2008) (*4)	Nº de Programas	1	1	3	1			
	6 MM	Crescer 10% ao ano o número de programas, projetos e ações nacionais, representando 148 programas, projetos e ações nacionais firmados até 2010. (2005:116)	Nº de Ações Cooperação Nacional	1	121	142	167	124	136	136
	7	Interagir com outras Unidades de Pesquisa do sistema, sendo inclusive fornecedor de soluções de infra-estrutura e/ou sistemas tecnológicos. Definir 2 projetos com Unidades de Pesquisa do MCT até 2008.	Nº de Projetos	1	1	2				

Diretrizes / Inserção no PAC-MCT	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado				Meta	TOTAL
					2006	2007	2008	2009	2010	
PE I / LA 3 / Prog 3.4- Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT										
PE III / LA 15 / Prog 15.2- C, T & I para o Desenvolvimento Sustentável do Semi-Árido	8	Promover a articulação entre as ações do Governo Federal e Estados, para superar as desigualdades regionais, apoiando Ups fora do eixo sul-sudeste.	Nº de Projetos	1	4	4	4	4	4	20
PE IV / LA 21 / Prog 21.3- Apoio à Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica para o Desenvolvimento Social e 21.5-Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Regional com enfoque em Desenvolvimento Local-APLs		Desenvolver 20 projetos fora do eixo sul-sudeste até 2010.								
PE I / LA 3 / Prog 3.4- Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	9 ME	Realizar articulação direta com os formuladores de políticas de pessoal. Realizar 5 encontros.	Nº de Encontros	1	Meta Eliminada					
	10	Formular política institucional para participação em foros de avaliação externa. Ter, até 2007, política institucional para participação nesses foros concluída.	Nº de Políticas	1	1	2				
PE I / LA 3 / Prog 3.4- Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	11	Consolidar vínculos com empresas de grande porte e buscar alianças com setores Estratégicos da PITCE e do TIB, focalizando as pequenas e médias empresas e APLs. Executar 10 contratos com empresas ou grupos de empresas até 2010.	Nº de Contratos	2	2	2	2	2	2	10
PE IV / LA 21 / Prog 21.5- Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Regional com enfoque em Desenvolvimento Local-APLs										
PE I / LA 3 / Prog 3.4- Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	12	Promover a aproximação com entidades de classe, federações de indústria, comércio e outras. Efetuar 5 apresentações institucionais até 2010.	Nº de Apresentações	1	1	1	2	1	1	5
PE II / LA 4 / Prog 4.2- Apoio à Cooperação entre empresas e Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) e Prog 5.1-Sistema Brasileiro de Tecnologia - SIBRATEC										
Diretrizes / Inserção no PAC-MCT	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado			Meta		TOTAL
					2006	2007	2008	2009	2010	

Diretrizes / Inserção no PAC–MCT	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado				Meta	TOTAL
					2006	2007	2008	2009	2010	
PE I / LA 3 / Prog 3.4- Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	13	Formular projetos cooperativos com potenciais concorrentes. Negociar 4 projetos cooperativos até 2009.	Nº de Projetos	1	1	1	2			
	14 MM	Estimular a formação de APLs, com ênfase em inovação, que incentivem a integração regional e desenvolvimento local, e implementar ações integradas de estímulo a Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas. Proferir 4 apresentações para grupos de empresas.	Nº de Apresentações	2	1	1	1	-	1	4
PE I / LA 3 / Prog 3.4- Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	15 MM (*5)	Organizar a atividade de propriedade intelectual, junto às Unidades de Pesquisa do MCT, através de mecanismos de cooperação interinstitucional. Firmar Termo de Compromisso com 5 Unidades de Pesquisa do MCT até 2008. (*5)	Nº de Termos	1	3	1	7			
Diretriz 3: Visibilidade: Ampliar a visibilidade externa dos projetos, produtos e serviços gerados no INT.	16 MM	Crescer 5% ao ano o número de inserções na mídia nacional, alcançando 446 em 2010.	Nº de Inserções	2	411	226	216	200	210	210
PE IV / LA 20 / Prog 20.1- Apoio a Projetos e Eventos de Divulgação e de Educação Científica, Tecnológica e de Inovação										

Diretrizes / Inserção no PAC-MCT	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado				Meta	TOTAL
					2006	2007	2008	2009	2010	
Diretrizes Administrativo-Financeiras e Metas: Recursos Humanos										
<p>Diretriz 1. Fortalecer os quadros profissionais para atender aos programas e projetos Institucionais e interinstitucionais.</p> <p>PE I / LA 3 / Prog 3.4-Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT</p> <p>PE I / LA 2 / Prog 2.1-Qualificação e Fixação de Recursos Humanos para C, T & I</p> <p>PE I / LA 3 / Prog 3.4-Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT</p> <p>PE I / LA 3 / Prog 3.4-Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT</p> <p>PE I / LA 2 / Prog 2.1-Qualificação e Fixação de Recursos Humanos para C, T & I</p> <p>PE I / LA 3 / Prog 3.4-Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT</p> <p>PE I / LA 3 / Prog 3.4-Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT</p>	17 ME (*6)	Incrementar o quantitativo do quadro funcional em 30%, até 2010. (2005= 279) (*6)	Nº de Servidores	3						
	18	Aumentar o nº de bolsistas em 10% ao ano, até 2010. (2005= 86) –Metas: 95/2006; 104/2007; 114/2008; 126/2009; 139/2010, média:116	Nº de Bolsistas	3	95	96	135	126	139	139
	19	Consolidar o Programa “Novos Tecnologistas” por meio de parcerias com empresas e instituições de pesquisa e ensino. Programa consolidado.	Nº de Programas	1	1					
	20	Intensificar a participação dos profissionais do Instituto em eventos nacionais e internacionais. Participar de 100 congressos, com apresentação de trabalhos, até 2010.	Nº de Participações	2	35	34	49			
	21 MM (*7)	Estruturar programa de capacitação com as ações: formação de mestres e doutores da instituição; intercâmbio nacional e internacional; formação de curso profissionalizante para NI; curso de especialização para NS-nas áreas focais; e fortalecimento da capacitação para a avaliação e certificação de produtos. Ter programa de capacitação estruturado até 2007. (*7)	Nº de Programas	2					1	1
	22 MM (*8)	Capacitar 100% do quadro de pessoal até 2010. (2005:279) (*8)	Nº de Servidores	2	39	149	182			
	23 MM (*9)	Estruturar projeto de diagnóstico e reforço de competências para fundamentar a expansão do corpo funcional. Realizar o diagnóstico em 2006. (*9)	Nº de Diagnósticos	2	0				1	1
	24 MM (*10)	Estruturar projeto de valorização do capital intelectual por meio da preservação do conhecimento existente, de sua transmissão para os novos profissionais, e pelo estímulo permanente à criatividade e inovação do servidor. Efetuar revisão de procedimentos de avaliação individuais e de equipes até 2007. (*10)	Nº de Avaliações	1			0		1	1
	25 MM (*10)	Estabelecer ações para um projeto de valorização do servidor até 2007. (*10)	Nº de Projetos	1	-	0	0		1	1

Diretrizes / Inserção no PAC-MCT	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado				Meta	TOTAL
					2006	2007	2008	2009	2010	
Gestão Organizacional										
<p>Diretriz 1: Promover a atuação participativa e transdisciplinar do INT na formulação e execução dos programas, projetos e atividades.</p> <p>PE I / LA 3 / Prog 3.4-Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT</p>	26 ME (*11)	Implantar seis projetos integrados de inovação até 2010. (*11)	Nº de Projetos	2	1					
	27 MM (*12)	Estruturar o Plano de Marketing Institucional. Ter plano de marketing formalizado até 2007. (*12)	Nº de Planos	1	-	0			1	1
	28 (*13)	Integrar os instrumentos de planejamento e gestão existentes no INT e promover a descentralização orçamentária interna pela implantação de sistema de gestão orçamentária e financeira integrado. Implantar o Sistema de Informações Gerenciais Tecnológicas - SIGTEC até 2007. (*13)	Nº de Sistemas	2	1					
	29	Estruturar projeto para definição de áreas prioritárias de atuação no INT. Ter documento sobre prioridades de atuação do INT concluído em 2006	Nº de Documentos	1	0	1				
	30	Estruturar projeto para implementação de sistema matricial para projetos e atividades. Ter plano para implantação do sistema matricial até 2007.	Nº de Planos	1	0	1				
	31 (*14)	Ampliar o estímulo a projetos interdivisionais. Realizar cinco projetos interdivisionais até 2010. (*14)	Nº de Projetos	3	5					
	32 MM (*15)	Implantação do Projeto de Planejamento de Competências e Atribuição de Prioridades. Realizar, até dezembro de 2006, estudo de competências essenciais e implantar metodologia de atribuição de prioridades no INT. (*15)	Nº de Projetos	1	-	0			1	1

Diretrizes / Inserção no PAC-MCT	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado				Meta	TOTAL
					2006	2007	2008	2009	2010	
Recursos Financeiros										
Diretriz 1: Obter agilidade e eficácia na captação, execução e acompanhamento de recursos, em especial para projetos.	33 MM (*16)	Aumentar em 5% ao ano a captação de recursos fonte Tesouro. (Lei orçamentária fonte 100+150) (2005=R\$ 7.626 mil). Metas INT: 8000/2006; 8.400/2007; 8.830/2008; 9.269/2009; 9.733/2010, média: 8846. (*16)	Valor da arrecadação R\$ mil	2	7.730	10.256	11.996	9.269	9.733	8.846
PE I / LA 3 / Prog 3.4- Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	34 MM (*16)	Aumentar em 5% ao ano a captação de financiamentos externos. (2005=R\$ 11.542 mil). Metas INT: 12.119/2006; 12.725/2007; 13.361/2008; 14.029/2009; 14.731/2010, média: 13.393. (*16)	Valor da arrecadação R\$ mil	2	7.687	13.964	24.743	14.029	14.731	13.393
	35 ME (*17)	Realizar estudo de viabilidade para a criação de Fundação de Apoio à Pesquisa exclusiva. Estudo de viabilidade concluído em 2007. (*17)	Estudo de viabilidade N°	2						
PE I / LA 3 / Prog 3.4- Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	36 MM (*18)	Aumentar em 10% a arrecadação de recursos próprios, chegando a R\$ 1,8 milhão em 2010. (2005:1, 12 MM) – Metas: 1.232/2006; 1.355/2007; 1490/2008; 1.640/2009; 1.800/2010, média: 1.500. (*18)	Recursos arrecadados (R\$ Mil)	3	1.184	1.379	1.218	1.403	1.403	1.403

Diretrizes / Inserção no PAC-MCT	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado				Meta	TOTAL
					2006	2007	2008	2009	2010	
Infra-Estrutura										
Diretriz 1: Estruturar projeto de investimento para a modernização e adequação da infra-estrutura laboratorial e administrativa.	37	Estruturar Projeto de modernização e adequação da infra-estrutura laboratorial e administrativa. Ter projeto estruturado em 2008	Nº de Projetos	2	-	1				
PE I / LA 3 / Prog 3.1-Apoio à Infra-estrutura das Instituições Científicas e Tecnológicas e de Institutos de Pesquisa Tecnológica										
PE I V/ LA 20 / Prog 20.2-Apoio à Criação e ao Desenvolvimento de Centros e Museus de Ciência, Tecnologia e Inovação	38	Estruturar projeto de valorização do capital intelectual com o fortalecimento do acervo bibliográfico e da memória técnica do INT. Ter projeto de preservação e valorização do acervo e da memória técnica em parceria com o Museu de Astronomia e Ciências Afins-MAST estruturado em 2006.	Nº de Projetos	1	1					
PE I / LA 3 / Prog 3.4-Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT										
PE I / LA 3 / Prog 3.1-Apoio à Infra-estrutura das Instituições Científicas e Tecnológicas e de Institutos de Pesquisa Tecnológica	39 MM (*19)	Preparar o INT para atender aos novos potenciais de atuação através da modernização das instalações prediais e de infra-estrutura para atender às finalidades do INT. Executar até 2010 a reforma de 08 áreas do INT. (*19)	Nº de áreas reformadas	3	1	2	2	2	1	8

(*2) Meta 3: Credenciamento junto a Instituições – antecipada a conclusão da meta para 2007, face às indicações de Agências.

(*3) Meta 4: Acordo de Cooperação com MDIC já negociado em 2006.

(*4) Meta 5: Negociação de programas para assessoria ao MCT em 2008.

Meta 6: Meta modificada: Redução dos valores de 2009 e 2010, em conformidade com os demais indicadores.

Meta 14: Meta modificada: Atingimento da meta adiado para 2010.

(*5) Meta 15: Atividade de propriedade intelectual-Meta alterada. Aguardar reformulação da área no INT-projeto de integração com outras Unidades do MCT já acordado.

Meta 16: Meta modificada: Redução dos valores de 2009, em conformidade com os demais indicadores e para 2010 crescimento de 5% em relação ao planejado 2009.

(*6) Meta 17: Meta eliminada - quantitativo do quadro funcional – por não depender de ação do INT para a realização de Concurso Público.

(*7) Meta 21: Atividade de propriedade intelectual – Meta alterada. Aguardar reformulação da área no INT – projeto de integração com outras Unidades do MCT já acordado.

(*7) Meta 21: Meta modificada - adiada para 2010.

(*8) Meta 22: Corrigidas as metas anuais para nº de servidores (estava considerado %).

(*9) Meta 23: Diagnóstico e reforço de competências – deverá aguardar a conclusão do estudo de competências essenciais (previsão: 2010).

(*10) Meta 24 e Meta 25: Deverão aguardar a reformulação do Congresso Interno – iniciada em 2008 (previsão: 2010).

(*11) Meta 26: Meta eliminada. Esta meta não é pertinente ao bloco. Encontra-se melhor especificada no item relativo a projetos integrados de inovação, adiante.

(*12) Meta 27: Meta modificada para conclusão em 2010.

(*13) Meta 28: Implantação do SIGTEC – o Sistema encontra-se implantado e funcionando. Necessita apenas de desenvolvimento e ajustes em alguns módulos.

(*14) Meta 31: Projetos interdivisionais – os projetos considerados já tiveram início em 2006 e terão continuidade nos exercícios seguintes.

(*15) Meta 32: Competências essenciais – implantação de metodologia de atribuição de prioridades deverá aguardar a conclusão do estudo de competências (previsão: 2010).

- (*16) Meta 33 e Meta 34: Captação de recursos – estão considerados, a partir de 2007, os recursos do INT-NE (CETENE) e a arrecadação – alteração para valores expressos em reais ao invés de percentuais.
- (*17) Meta 35: Meta eliminada - Estudo para criação de Fundação – deverá aguardar legislação do Governo Federal, em fase de discussão.
- (*18) Meta 36: Meta modificada – redução dos valores previstos – a receita via fonte 150 não depende do desempenho do INT (o teto é fixado pelo MCT).
- (*19) Meta 39: Meta Modificada. Modernização de instalações prediais - meta alterada para “áreas” tendo em vista que a reforma de laboratórios já se encontra citada em meta anterior.

3.3. Projetos Estruturantes e Integradores para Inovação – INT-RJ

Projetos Estruturantes / Integradores / Inserção no PAC–MCT	Meta	Títulos dos Projetos	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010 meta	Total
1. Hidrogênio LA 11/ Prog 11.7 – Programa de CT&I para economia de Hidrogênio e 11.8 – Programa de CT&I para Energias Renováveis	1	Redes de produção e utilização de hidrogênio para células a combustível	Pesquisa concluída	3	3	-	1	2	1	
2. Biocombustíveis PE III / LA 10 / Prog 10.1 – Programa de Desenvolvimento Tecnológico para o Biodiesel	2	Produção e uso de biocombustíveis a partir de novas rotas tecnológicas	Pesquisa concluída	3	3	-	1	2	1	
3. Petróleo e Gás Natural PE III / LA 12 – PETRÓLEO, GÁS E CARVÃO MINERAL	3	CONFORGAS – Conformidade e qualidade de gases combustíveis	Pesquisa concluída	3	3	-	1	1	1	
	4	Tecnologias para uso do GN para fins energéticos	Pesquisa concluída	3	3	-	1	1	1	
	5	Tecnologias para armazenagem, distribuição e transporte de GNC	Pesquisa concluída	3	3	1	-	-	-	
	6	Transformação do Gás ou Gasquímica	Pesquisa concluída	3	3	-	1	1	1	
	7	Informação e Prospecção Tecnológica em Gás Natural	Pesquisa concluída	3	3	-	1	1	1	
4. Dimetiléter para substituição de combustíveis (DME) PE III / LA 11 / Prog 11.8 – Programa de C, T & I para Energias Renováveis	8 (*20)	Adaptação de veículos do ciclo Diesel ao DME	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	-
	9 (*20)	Estudos relativos à substituição do GLP por DME	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	-
	10	Desenvolvimento do processo de obtenção de DME em uma única etapa	Pesquisa concluída	3	3	-	1	-	-	1
	11 (*20)	DME e o setor produtivo – Piloto do processo de obtenção do DME e catalisador	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	-
	12 (*20)	Avaliação econômica e estratégica – inserção do DME na matriz energética	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	-
5. Nanotecnologia PE III / LA 7 / Prog 7.2 – Programa de C, T & I para Nanotecnologia PE III / LA 7 / Prog 7.2 –	13 (*20)	Estudo de materiais nanoestruturados, aplicados à Catálise	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	-
	14	Desenvolvimento de materiais nanoestruturados aplicados à ciência dos materiais	Pesquisa concluída	3	3	-	1	1	1	

Projetos Estruturantes / Integradores / Inserção no PAC-MCT	Meta	Títulos dos Projetos	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010 meta	Total
Programa de C, T & I para Nanotecnologia	15	Realização de programas de intercomparação laboratorial e desenvolvimento de padrões	Pesquisa concluída	3	3	-	1	1	1	
	16 (*20)	Criação de uma biblioteca virtual em nanotecnologia	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	-
6. Materiais PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) – Competitividade em Biotecnologia PE III / LA 9 / Prog 9.1 – Fármacos e medicamentos e 9.2 (Insumos para Saúde) – Produtos Médicos e Biomateriais	17	Reciclagem de resíduos de borracha de pneus	Pesquisa concluída	3	3	1	-	-	-	
	18	Desenvolvimento otimização e aplicações de composições de compósitos de matriz polimérica/cargas reforçantes oriundas de material reciclável	Pesquisa concluída	3	3	-	1	-	-	
	19	Reutilização/reciclagem dos resíduos da construção civil	Pesquisa concluída	3	3	-	-	Desativado		
	20	Reintegração de materiais e componentes históricos e culturais no Brasil	Pesquisa concluída	3	3	1	-	-	-	
	21	Avaliação do estado de estruturas de concreto armado		3	3	-	-	Desativado		
	22	Processamento de implantes cirúrgicos à base de titânio		3	3	-	1	1	1	
	23	Processamento de componentes metálicos porosos de baixa densidade		3	3	1	-	-	-	
	24	Avaliação do efeito da mudança de cargas superficiais sobre a rejeição de íons salinos em água em membranas cerâmicas à base de alumina		3	3	1	-	1	1	
	25	Avaliação do efeito das características de porosidade sobre a permeabilidade de meios porosos de sílica		3	3	1	-	-	-	
	26	Produção em escala piloto de pós de nitreto de silício aplicáveis à produção de componentes cerâmicos estruturais de elevado desempenho		3	3	1	-	-	-	
	27	Produção de alumina sinterizada para fins balísticos via otimização microestrutural		3	3	1	-	1	1	
	28	Desenvolvimento de cerâmicas de alta densidade com geometria complexa via sol-gel		3	3	1	-	1	1	
	29	Desenvolvimento e caracterização do comportamento dinâmico de elastômeros para peças de engenharia		3	3	1	-	-	-	
	30	Comportamento de elastômeros de engenharia em contato com fluidos combustíveis	Pesquisa concluída	3	3	1	-	-	-	

Projetos Estruturantes / Integradores / Inserção no PAC-MCT	Meta	Títulos dos Projetos	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010 meta	Total
6. Materiais [continuação] PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) – Competitividade em Biotecnologia PE III / LA 9 / Prog 9.1 – Fármacos e medicamentos e 9.2 (Insumos para Saúde) – Produtos Médicos e Biomateriais	31	Síntese de materiais poliméricos derivados do LCC – Química Limpa	Pesquisa concluída			-	1	1	1	
	32	Cerâmica vermelha	Pesquisa concluída	3	3	-	1	1	1	
	33	Tratamentos alternativos de superfícies metálicas	Pesquisa concluída	3	3	-	1	-	-	
	34	Determinação da corrosividade e da estabilidade à oxidação do biodiesel	Pesquisa concluída	3	3	-	1	-	-	
	35	Determinação da formação de biodepósitos no armazenamento de biodiesel	Pesquisa concluída	3	3	1	1	1	1	
	36	Avaliação conformidade de telhas de aço zincado visando a certificação conforme o SBAC	Pesquisa concluída	3	3	-	1	-	-	
	37	Avaliação do processo de deslocamento catódico de revestimento anticorrosivo novo aplicado a dutos antigos	Pesquisa concluída	3	3	-	1	1	1	
	38	Avaliação da qualidade de instrumental cirúrgico e de peças metálicas implantáveis	Pesquisa concluída	3	3	-	1	1	1	
	39	Desenvolvimento de cilindros de alumínio para armazenamento e transporte de gás natural	Pesquisa concluída	3	3	1		1	1	
	40	Núcleo de caracterização e avaliação de desempenho de materiais e componentes metálicos na indústria de petróleo	Pesquisa concluída	3	3	-	1	1	1	
	41	Infra-estrutura para avaliação de implantes ortopédicos	Pesquisa concluída	3	3	-	1	-	-	
	42	Programa de avaliação da conformidade de placas de circuito impresso	Pesquisa concluída	3	3	-	1	-	-	
7. Água potável PE III / LA 14 / Prog 14.1 – C, T & I Aplicada à Biodiversidade e aos Recursos naturais	43	Dessalinização de água salobra para abastecimento familiar	Pesquisa concluída	3	3	-	1	-	-	
8. Gestão da Produção PE I / LA 3 / Prog 3.4 – Unidades	44	Desenvolvimento e aplicação de técnicas de gestão da produção para indústrias de confecção, implementadas em sistema computacional integrado	Pesquisa Concluída	3	3	1	-	-	-	

Projetos Estruturantes / Integradores / Inserção no PAC-MCT	Meta	Títulos dos Projetos	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010 meta	Total
de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT PE I / LA 3 / Prog 3.4 – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	45	Desenvolvimento e aplicação de tecnologias de gestão em redes de instituições de ensino	Pesquisa Concluída	3	3	-	1	1	1	
	46	Desenvolvimento e aplicação de tecnologia baseada em simulação computacional e técnicas de gestão da produção para programação de atividades produtivas	Pesquisa Concluída	3	3	-	1	2	1	
	47	Aplicação de metodologia de “benchmarking” visando aumento da competitividade da indústria nacional, através da comparação de suas práticas e resultados de gestão com os de suas concorrentes detentoras da condição de Classe Mundial.	Pesquisa Concluída	3	3	1	-	-	-	
	48 (*21)	Desenvolvimento de metodologia e estruturação de “Project Management Office”	Pesquisa Concluída	3	3	-	-	-	-	-
	49 (*21)	Adequação de empresas para obtenção e manutenção da certificação ISO.	Pesquisa Concluída	3	3	-	-	-	-	-
	9. Desenho Industrial PE I / LA 3 / Prog 3.4 – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	50 (*20)	Aplicação do design no setor produtivo visando o aumento da competitividade e melhoria da qualidade dos produtos e serviços ofertados no Brasil	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-
10. Pesquisa Antropométrica Tridimensional da População Brasileira – PATPB PE I / LA 3 / Prog 3.4 – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	51	Pesquisa antropométrica da população brasileira por escaneamento tridimensional	Pesquisa concluída	3	3	-	-	1	-	1
	52	Constituição de base de dados antropométricos tridimensionais da população brasileira para consulta pelo setor produtivo	Pesquisa concluída	3	3	-	-	1	-	1
	53	Geração de dados antropométricos tridimensionais da população brasileira para aplicação pela indústria de produção de bens de capital e de consumo	Pesquisa concluída	3	3	-	-	1	-	1
	54 (*22)	Geração de manequins tridimensionais virtuais representativos da população brasileira	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	1
	55 (*22)	Estudo da evolução do crescimento da população brasileira a partir da repetição periódica desse tipo de pesquisa	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	1
	56 (*22)	Associação do perfil antropométrico ao perfil socioeconômico da população administrada	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	1

Projetos Estruturantes / Integradores / Inserção no PAC-MCT	Meta	Títulos dos Projetos	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010 meta	Total
	57	Conhecimento dos padrões dimensionais da população das diferentes regiões do Brasil, possibilitando a construção de cenários de planejamento em determinadas regiões	Pesquisa concluída	3	3	-	-	1	-	1
	58 (*22)	Fornecimento de dados antropométricos ao Governo, que orientem políticas de saúde e programas nutricionais dirigidos a categorias socioeconômicas específicas em diferentes regiões do País.	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	1
11. Avaliação de Produtos PE I / LA 3 / Prog 3.4 – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	59	Avaliação do desempenho de produtos segundo normas e padrões já estabelecidos ou de acordo com indicações do demandante	Pesquisa concluída	2	2	-	-	1	-	1
	60	Desenvolvimento de novas metodologias de avaliação de produtos	Pesquisa concluída	2	2	-	-	1	-	1
	61	Redesenho ou desenvolvimento de novos produtos bem como quando for o caso desenvolvimento e aperfeiçoamento de processos de produção	Pesquisa concluída	2	2	-	-	1	-	1
12. Créditos de carbono PE III / LA 14 / Prog 14.1 – C, T & I Aplicada à Biodiversidade e aos Recursos naturais	62 (*23)	Aproveitamento do lixo urbano	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	-
	63 (*23)	Uso de combustíveis de origem não mineral em frotas cativas de transporte de carga	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	-

(*20) Projetos em fase de estudo para implantação

(*21) Projeto contínuo no tempo – implantação em empresas;

(*22) Projetos com início previsto para 2010.

(*23) Projetos em negociação.

Siglas:

PE = Prioridade Estratégica

LA = Linha de Ação

Prog = Programa

Anexo 4

Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

O desempenho do INT, frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SCUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do INT, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- A avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2006 – 2010, conforme o Anexo 3;
- Será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1;

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
≥ 91	10
De 81 a 90	8
De 71 a 80	6
De 61 a 70	4
De 50 a 60	2
≤ 49	0

Tabela 1. Resultados observados e Notas atribuídas

- os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o INT, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SCUP/MCT e estão relacionados na Tabelas 2;
- o resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- o somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a Tabela 3

INDICADORES	Pesos
Físicos Operacionais	
IGPUB – Índice Geral de Publicações	2
PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	2
PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	3
PcTD – Índice de Processo e Técnicas Desenvolvidos	3
ICPC – Índice de Cumprimento de Prazos de Contratos	2
IFATT – Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia	3
IAT – Índice de Atendimento Tecnológico	3
NLMC – Nº Licenças p/ uso da Marca de Conformidade concedida pelo INT	3
ICEx – Índice de Capacitação Extensionista	2
NCO – Nº de Credenciamentos Obtidos	2
APME – Apoio a Micro, Pequena e Média Empresa	3
IPIn – Índice de Propriedade Intelectual	3
Administrativo-financeiros	
APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	2
RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	2
IEO - Índice de Execução Orçamentária	2
III - Índice de Investimento em Infra-estrutura	2
Recursos Humanos	
ICT - Índice Investimentos em Capacitação e Treinamento	2
PRB - Participação Relativa de Bolsistas	-
PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	-
Inclusão Social	
PIS – Projetos Desenvolvidos na área de Inclusão Social	2

Tabela 2. Valores dos pesos dos Indicadores pactuados

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
De 9,6 a 10	A - EXCELENTE
De 9,0 a 9,5	B - MUITO BOM
De 8,0 a 8,9	C - BOM
De 6,0 a 7,9	D - SATISFATÓRIO
De 4,0 a 5,9	E - FRACO
< que 4,0	F - INSUFICIENTE

Tabela 3. Pontuação Global e Respectiveos Conceitos

O acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao INT para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do INT, providas pelo MCT/SCUP.

Apêndice

CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

01. IGPUB - *Índice Geral de Publicações*

IGPUB = NGPB / TNSE

Unidade: N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de capítulo de livros), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Não devem ser incluídos aqui os resumos e resumos expandidos apresentados a congressos ou eventos similares. Os artigos e outras publicações deverão ser listados quando do Relatório Anual do TCG.

02. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

PPACI = NPPACI

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal

NPPACI = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa. Em apêndice próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

Obs: Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras. Ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo, excluindo-se, portanto, aqueles programas e projetos que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contra-parte estrangeira.

03. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

PPACN = NPPACN

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.

NPPACN = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

Obs: Conceito similar ao do PPACI, considerando-se as partes e contra-partes nacionais.

04. PcTD – *Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos*

PcTD = NPTD / TNSE_t

Unidade: N° por Técnico, com duas casas decimais.

NPTD = N° total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo n° de relatórios finais produzidos.

TNSE_t = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs.: Os técnicos do indicador deverão ser listados, em anexo, com seus respectivos cargos/funções. Exclui-se, neste indicador, o estágio de homologação do processo, protótipo, software ou técnica que, em algumas UPs, se segue à conclusão do trabalho. Tal estágio poderá, eventualmente, constituir-se em indicador específico para a UP. Da listagem comprobatória deverão constar os nomes dos responsáveis.

05. ICPC - *Índice de Cumprimento de Prazos de Contratos*

ICPC = CAP / NTC * 100

Unidade = % sem casa decimal

CAP = N^o de Contratos Atendidos, no ano e no prazo, menos o n^o de contratos não atendidos em razão de falha do cliente do setor produtivo.

NTC = N^o Total de Contratos no ano, menos o n^o de contratos não atendidos em razão de falha do cliente do setor produtivo.

06. IFATT - *Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia*

IFATT = Valor / TNSE

Unidade: R\$ mil / N^o de técnicos, com duas casas decimais.

Valor = (∑ dos valores dos contratos de licenciamento para exploração de patentes - se houver) + (contratos de fornecimento de tecnologias industriais) + (contratos de prestação de serviços de assistência técnica e científica) + (contratos de P&D firmados com o setor produtivo, considerados pelo valor do efetivo ingresso financeiro - regime de caixa - no ano, através da UP, suas respectivas fundações e similares).

TNSE = ∑ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

07. IAT - *Índice de Atendimento Tecnológico*

IAT = NRD / TNSE

Unidade: N^o por Técnico, com duas casas decimais.

NRD = N^o de relatórios e documentos referentes a produtos ou serviços tecnológicos contratados ou adquiridos do INT.

TNSE = ∑ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

08. NLSC - *N^o de Licenças para uso do Selo de Identificação da Conformidade concedido pelo INT*

(ex NLMC - N^o de Licenças para uso da Marca de Conformidade concedida pelo INT, alterado pelo INMETRO em janeiro/2008)

NLSC (ex. NLMC) = N^o de Licenças Concedidas

Unidade: Número, sem casa decimal.

09. ICEx – *Índice de Capacitação Extensionista*

ICE = NCPF / TNSE

Unidade: N^o de clientes pessoas físicas/técnico, com duas casas decimais.

NCPF = (N^o de clientes pessoas físicas que obtiveram certificado de conclusão de cursos no INT) + (N^o de pesquisadores externos ao INT que tiveram teses de MSc e DSc defendidas sob a orientação e/ou co-orientação de pesquisadores ou técnicos do quadro do INT).

TNSE = ∑ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

10. NCO - *Número de Credenciamentos Obtidos*

NCO = N^o de laboratórios, ensaios credenciados pelo INMETRO e/ou outras Instituições de credenciamento e de produtos certificados.

Unidade: N^o de credenciamentos obtidos.

11. APME - Apoio a Micro, Pequena e Média Empresas

$$\text{APME} = \text{APME} / \text{TER} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

APME = (Nº de Processos e Técnicas Desenvolvidos - NPTD - de interesse das micro, pequena e média empresas, conforme definição do SEBRAE) + (Nº de estudos realizados – NER - de interesse das pequenas e médias empresas), ambos medidos pelo Nº de relatórios finais concluídos no ano.

TER = \sum de relatórios finais de projetos, ações e estudos concluídos no ano, ou seja a soma de NPTD + NER.

12. IPIIn – Índice de Propriedade Intelectual

$$\text{IPIIn} = \text{NP} / \text{TNSE}$$

Unidade: Nº de pedidos de patente por técnico, com duas casas decimais.

NP = (Nº de pedidos de privilégio de patente, protótipos, softwares, modelos de utilidade e direitos autorais, protocolados no país e no exterior) + (Nº de patentes concedidas no país e no exterior), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

13. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

$$\text{APD} = [1 - (\text{DM} / \text{OCC})] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

DM = \sum das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: Considerar todos os recursos oriundos das dotações de OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP. Não devem ser incluídos os valores atribuídos à Gestão Administrativa (Benefícios). Nas despesas correntes, diárias e passagens, procurar, quando possível, separar os gastos com Área-Fim e Área-Meio.

14. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita Própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extra orçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

15. IEO - *Índice de Execução Orçamentária*

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCCe} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

VOE (= OCC) = \sum dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.

OCCe = Limite de Empenho Autorizado.

16. III - *Índice de Investimento em Infra-estrutura*

$$\text{III} = \text{RFI} / \text{OTAP} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

RFI = Recursos financeiros investidos em infra-estrutura (material permanente, equipamentos, serviços de engenharia, inclusive dos advindos de Fundos Setoriais).

OTAP = OCC + Fundos Setoriais (Recursos Financeiros Executados).

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

17. ICT - *Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento*

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

ACT = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: Incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

18. PRB - *Participação Relativa de Bolsistas*

$$\text{PRB} = \text{NTB} / \text{NTS} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = \sum dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS = Nº Total de Servidores em todas as carreiras no ano.

Obs: Não será atribuído peso a este indicador.

19. PRPT – *Participação Relativa de Pessoal Terceirizado*

$$\text{PRPT} = \text{NPT} / \text{NTS} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = \sum do pessoal terceirizado no ano.

NTS = Nº total de servidores em todas as carreiras no ano.

Obs: Não será atribuído peso a este indicador.

INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

20. PIS – *Projetos Desenvolvidos na área de Inclusão Social*

PIS = NPIS

Unidade: N° de projetos.

NPIS = N° de Projetos e Programas desenvolvidos pela Instituição na área de Inclusão Social.